

# **3ª Parte**

---

**Prosa de Ficção**

# Insatisfação

*Sânzio de Azevedo*

Jovem, migrei para São Paulo, seduzido por aquele Eldorado que, segundo me diziam, oferecia trabalho para os oriundos do Nordeste. Conseguindo emprego numa fábrica, bem longe de onde eu morava, tinha por isso de almoçar lá perto.

Meio-dia mais ou menos, dirigia-me a um restaurante no qual se reunia um bando ruidoso de rapazes que, juntamente com o dono do estabelecimento, só falava de futebol. Sozinho, uma vez que nenhum colega de trabalho almoçava ali, as circunstâncias me obrigavam a ouvir aquelas intermináveis discussões sobre gols de placa, gols perdidos, defesas extraordinárias, e principalmente sobre os erros da arbitragem:

- O juiz afanou feio, não?
- É? E aquele impedimento? O bandeirinha errou!

Embora eu tivesse alguma simpatia pelo Corinthians, talvez por ser considerado o time do povão, já não suportava aquela gritaria em que não faltavam alusões ao São Paulo, ao Palmeiras, ao Santos e, naturalmente, ao Corinthians. Só não ia para outro restaurante porque o mais próximo ficava a umas boas dez quadras da fábrica. Pior era nas segundas-feiras, por conta do jogo da véspera:

- Aquele escanteio não existiu!
- Por isso, não! E o pênalti que o juiz não marcou?

Um dia, ao chegar àquele local, deparei com uma placa anunciando o fim das atividades do restaurante: devido talvez a problemas econômicos, não haveria mais almoço ali. Estava eu livre daquelas discussões infundáveis sobre gols, pênaltis, defesas extraordinárias e erros da arbitragem...

No primeiro dia de almoço no outro restaurante, longe da fábrica, senti como que uma atmosfera de tristeza me envolvendo. A princípio, julguei serem as saudades da minha terra distante. Isto porém eu sentia sempre.

O que eu experimentava era uma enorme sensação de vazio, e isso me deixava não apenas triste, mas acima de tudo entediado.

Apenas quando, olhando ao meu redor, contemplei a placidez com que as pessoas almoçavam, tranqüilamente, silenciosamente, é que pude concluir: eu sentia falta daquelas intermináveis discussões sobre gols de placa, defesas, extraordinárias e erros da arbitragem...